

Carnaval e Inclusão – vamos sair nesse bloco?



Pois é, sou assim: nunca curti pular e dançar . Talvez por indução dos meus pais que diziam: “Carnaval não é uma festa de Deus”.

Ok não é mesmo. Mas o feriado de Carnaval, continua sendo sempre bem vindo e esperado.

Há alguns anos conheci uma escola de samba no RJ que apresentou na avenida uma ala com várias pessoas com deficiência desfilando, na maior moral.

Achei que fosse uma empolgação de momento, mas, de lá para cá, o movimento não apenas aumentou como também aprimorou suas apresentações crescendo muito durante os anos que se seguiram.

“**Embaixadores da Alegria**” – com esse nome não deu outra: serão eles que irão abrir o **Desfile das Campeãs** do Carnaval Carioca, no dia 21 de Fevereiro próximo.

Nome do samba enredo: “Embaixadores da Alegria No Mundo Das Loucuras”. Mais adequado impossível.

90% da escola é formado por ‘foliões’ com alguma deficiência física, intelectual ou mobilidade reduzida. Vale a pena ver.

Ingressos com desconto – essa é uma bela conquista: aqui em São Paulo é que a SPTuris oferece ingressos com desconto para pessoas com deficiência e acompanhante assistirem o carnaval paulista no Sambódromo.

São 70 lugares privilegiadíssimos, mas tem que se inscrever antes para garantir.

Pode melhorar – ok, adoro ver que estamos progredindo – até porque estamos mesmo. Mas é uma pena que ainda seja enorme a limitação para se *chegar até os lugares*, onde será o desfile.

O maior desafio – de quem quer assistir o desfile é para sair de casa e chegar até lá. Quase como uma corrida de obstáculos...

Para ser folião – quem tem alguma deficiência e quer desfilar na escola de samba tem que suar muito a camisa, ter muito bom humor e gente amiga para ajudar a convencer e explicar.

Quem disse que é fácil? Me lembro de um show no Morumbi, bem badalado, onde fui com uma amiga tetraplégica e outra andante.

Prontinhas para entrar, com os ingressos na mão, e o cara da portaria criou uma regra na hora que, por ali (o local reservado) só poderiam passar 2 – e estávamos em 3.

Explicamos que só entraríamos juntas, que não ocuparíamos lugar privilegiado, apenas ficaríamos próximas porque estávamos juntas...

Muita lábia depois – perdemos mais de 20 minutos argumentando – ele se cansou e entramos.

E aí tem que ter muito bom humor e presença de espírito para

não deixar esse tipo de episódio estragar a noite e curtir o show.

É o que desejo a toda galera com e sem deficiência nesse carnaval : eu certamente estarei quietinha em casa, mas espero de verdade que não nos falte a alegria dos foliões e a **paciência dos monges** para todos curtirmos a folia ou o feriado, como cada um preferir!



Lilian C. Fernandes